

Comício de Lula em São Paulo reúne 100 mil

■ Mais de 20 artistas convocam militância do PT a sair às ruas na última semana de campanha para assegurar o segundo turno

São Paulo — Carlos Goldgrub

SÃO PAULO — Cem mil pessoas lotaram ontem o Vale do Anhangabaú, no Centro da capital paulista, para assistir ao comício do candidato do PT a presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. O evento, o maior desta campanha, foi animado por mais de 20 artistas. O compositor Chico Buarque cantou quatro músicas e seu minishow foi um dos momentos mais aplaudidos do comício. Todos os artistas conclamaram a militância petista para ir às ruas nos últimos dias de campanha como única forma de garantir a realização do segundo turno.

Lula levou para o palanque um menino de rua, Eduardo, de 10 anos, morador do Morumbi, mas que prefere ficar nas ruas da cidade. Antes de discursar, o candidato entrevistou o menor, fazendo perguntas sobre sua vida. Eduardo disse que seus pais batem muito nele e por isso optou por ficar na rua. Lula quis saber qual o pedido que o menino faria a uma grande autoridade do governo, se tivesse essa chance. "Queria uma casa para cada menino de rua", respondeu. Em seguida, Lula atacou a imprensa, os adversários e garantiu que, se eleito, manterá o real.

Moedas — "Quem criou o cruzado, em 1986?", perguntou Lula ao público, para em seguida, responder. "Foram eles, e quem acabou com o cruzado também foram eles". O candidato fez a mesma pergunta sobre todas as moedas que o país já teve nos últimos oito anos. E concluiu: "Quem criou o real foram eles e quem quer acabar são eles; vou manter o real, baixar a inflação e criar empregos", prometeu. Ao chegar ao comício, Lula comentou a pesquisa DataFolha, que constata vitória de Fernando Henrique (PSDB) no primeiro turno, com 47% contra 22%. "Se fosse trabalhar com pesquisas, já seria presidente", disse.

Às 20h, poucos minutos antes de subir no palanque, Chico Buarque deixou bem claro qual o grau de sua participação no comício de Lula. "Não sou petista, não tenho nada a ver com o PT, gosto do Lula e acredito que ele é o melhor candidato para a renovação política do país", disse. Mais cedo, outros ar-

tistas procuraram incentivar a militância, quando fizeram discursos e alguns atacaram os artistas que apóiam Fernando Henrique. "O coração que bate no nosso peito é mais esperançoso do que o do outro lado, nenhum deles pode garantir um país democrático, nós temos compromisso com a democracia", afirmou a atriz Lélia Abramo, de 83 anos.

"Os que estão com o outro candidato não têm tanta certeza assim, não acreditam muito", afirmou o ator Marcos Winter. O presidente da CUT, Vicente Paulo da Silva, fez quase que um apelo à militância petista. "Assuma o seu papel de militante, telefone, use a antena parabólica para fazer um bem e não um mal", disse referindo-se ao caso do ex-ministro Rubens Ricupero.

PM — Segundo o coronel Lúcio, do 7º Batalhão da Polícia Militar, cem mil pessoas ocuparam ontem o Anhangabaú. A coordenação da campanha do PT estimou o público em 120 mil, de acordo com Cândido Vaccarezza, presidente regional do partido. O Vale do Anhangabaú — uma enorme praça no centro, que vai do Viaduto do Chá até o Viaduto Santa Efigênia — estava tomado por militantes e bandeiras do PT durante o comício. Uma passeata até a Avenida Paulista foi cancelada devido ao adiamento da hora.



O palco do maior comício da campanha do PT, no Anhangabaú, reuniu Lula, Janaina Diniz, Chico Buarque, Antonio Grassi e Camila Pitanga